

Estava plantada a anarquia no Estado.

Ninguém podia julgar-se garantido deante do desprezo subterrâneo que a gente do governo estadual lhe estava pela lei.

Os direitos de vista e propriedade foram anulados pelas hordas selvagens do perverso castilhisismo que percorriam a zona rio-grandense em nome da legalidade.

Dahi, o movimento revolucionario, extinto pelo tratado de paz de 23 de Agosto de 1895, assignado na cidade de Pelotas pelas illustres e venerandas generas Innocencio, Galvão de Queiroz e deca Taveres.

Assentase o governo do Dr. Julio de Castilhos sobre as bases da moral e do bom senso, não teriamos de ver repetidas, depois da paz, as mesmas tropelias que deram causa ao desfoço, pelas armas, do pujante federalismo rio-grandense.

Veja-se o *Quatro Negro* que deante publicamos, organizado pelo valente *Canabarro*, que se imprime em Rivera, á falta de garantias no Livramento, e diga-se se é possível que os adversarios do Sr. Julio de Castilhos tenham confiado em seu governo.

Quando, além de incompleto, refere-se simplesmente ao município do Livramento, quella infeliz parte da fronteira entregue ao exilberrio João Francisco, a mais tenel das feras castilhistas.

Os factos horroresos que se tem desentolvido aqui no Sul, estão a demonstrar que a intervenção do centro é necessaria. É mesmo indispensavel nos Estados sempre que as garantias offerecidas pela magna lei da União não mereçam das autoridades estaduais a precisa e exacta interpretação.

A autonomia do Estado não pôde ir até ao ponto de dispor os bandos sinistres, apoiados por um governador sem consciencia, da vida e da propriedade dos seus pacíficos habitantes, como succede, infelizmente, no Rio Grande do Sul.

O contrario será authorisar o extermínio, dividir as populações do Brazil em dois campos — os do enfurecidos e do escuras, e permitir que se derrame impunemente o sangue de centenas de victimas indefesas, que se encaja na negra afronta das faces dos povos opprimidos, que se mate e que se roube com o apoio official, sem mais recurso algum que soffrer com angustia e precencia todas as infamias, ou repellas no campo do combate, jogando a vida por amor da liberdade.

MENTIRA E CALUMNIA

Antes de ler *La Voiz Nacional* de hontem, já haviamos recebido de nosso illustre e distincto amigo Sr. coronel Geographo de Castro e Silva, a carta que em seguida se vai ler e na qual S. S. já sabedor das mentiras e infamias que se andrão no dia 31 do p. p., pretendendo-se envolver n'ellas ao digno e brioso soldado brasileiro, S. S. em phrase energica rebate a accusação que a anomia communição recebeu pela Chefatura Politica d'aqui, que lhe atirar.

Diz *La Voiz Nacional* de hontem, noticiando o alarmo que a anomia communição produziu, q'essa anomia communição se dizia q'que em Sant'Anna do Livramento haviam-se removido armas e munições dos fundos da casa do Sr. coronel Geographo

de Castro e que, segundo parecia, as concluziam com destino á Republica Oriental.

Em seguida diz tambem *La Voiz Nacional*—Suppunham alguns que essas armas e munições eram de propriedade do Sr. coronel Castro e Silva.

Outros opinavam que podiam ser elementos destinados a combater os trabalhos preparativos, se é que os ha, de revolução no Brazil.

Atinda que contrariando a norma de conduta que tem o reservado de não envolver-nos nunca em assum. tos politicos de paz—não podemos deixar de vir hoje lavar o mais energico protesto contra essa grosseira calumnia que se quiz—quem sabe com que fins—levantar contra dois distinctos amigos e particularmente nossos—os Sr. coronel Geographo e Escobar.

O Sr. coronel Geographo é um velho soldado do exercito brasileiro, cheio de serviços, com graves responsabilidades no cargo que exerce de commandante de um batalhão, e não podia portanto, vir intermettê-se nas questões politicas d'aqui e muito menos pela forma que se disse—presentando armas e munições.

Em quanto ao Sr. coronel Escobar, não igualmente infundada e calumniosa as supposições que, no dizer de *La Voiz Nacional*, se fizeram, com motivo da anomia denuncia.

Como amigos intimos que somos do coronel Escobar, tomamos para saber e no pouco S. S. relativamente á politica do seu país, e por isso estamos em condições de desmentir todas as calumnias e supposições sem hesitação.

O coronel Escobar é um digno cidadão e um militar distincto e um patriota que ama entraheamente sua patria e é incapaz de promover desordens ou matins que só redundam em prejuizo da Republica.

Em quanto ás supposições de que essas armas podiam ser destinadas a combater preparativos do movimento de revolução no Brasil, é tão grosseira e tão desabida que nem vale a pena occupar-nos d'ella.

Éis a carta que recebemos do Sr. coronel Geographo e que com immenso prazer publicamos:

Sant'Anna do Livramento 3 de Janeiro de 1895.

Meu estimado am' Paulino Vares

Comprimeto o meu amissimo amigo. Acabo de receber uma noticia na qual me communicam haver o Sr. chefe de Policia de Rivera, recebido um amissimo contra m'ão licendo haver em fornecido a chefes colorados armamentos e que estes haviam passado pelo certo do Chapão Posso garantir ao meu illustre amigo, sob minha palavra de honra, ser falsa e calumniosa tal denuncia, e ella, quero erer, forjada pelos castilhistas d'esta terra, para ver se me arredem dos negocios politicos que se tem desenvolvido ultimamente em Sant'Anna, a respeito dos quaes sou solidario com o meu mui distincto amigo general Menna Barreto. Como sabem meu illustre am' Sr. Paulino, nos tempos que atravessamos, está cheia a nossa terra de infamias e miseraveis calumnias, os quaes não tropelias em vilipendiar a reputação d'aquelles que não se accompanha em suas infamias e miseraveis denuncias.

Aos miseraveis politicos de nossa terra não lhes tencio agradecer e é esta a minha falta, e não de haver passado munições e munições d'ellas.

Não faço caso dos calumnias e mentiras que se tiram d'aqui. Estou tranqullo e eles que façam o que quiserem.

Sou e na maior estima. Vosso amigo e cido d'ello. Geographo de Castro e Silva.

CHRONICA

NAS QUINTAS FEIRAS

Rapazada, viva o Exaristo do Amarel!

Viva o meu e immaculado João Francisco!

Viva o Procopio Ganeleiro e sua esperancosa quadrellia!

Viva o... Madrugada! Viva o hymno! Taratatachin taratatachin...

—Que barullo é esse Ceringa, estás louco?

—Louco? talvez... mas é de contentamento pois que estamos seguindo o exemplo da Federação e do Exaristo do Amarel!

—Mas não podes fazer mais nada para melhorar o mundo?

—Nada! O Rio Grande de fronteão de tanta liberdade, de tanta garantia, como n'outros tempos, e escreve o hymno concluzido do Peto.

É muito engraçado!

O João Francisco, segundo diz o Amarel e *A Magragada* o confiamos, tem um coração de pomba, uma alma virgem, um espirito preparado para a bem a humilhante e soffredura, de 50 de garganta, e denodado João Francisco é uma segura garantia de seguras contra a vida... etc., etc., etc.

Madrugada! Viva o hymno!

Em vista do que dizem a *Federação* e a *Madrugada* e vide os meus companheiros politicos para irarem todos juntos, unidos e reunidos ao acampamento do heroe do Caty, felicitado pelos el gios que lhe tribuam os mencionados joanões...

—Ena! vou lá, Sr. Vigia Junior.

Porque?

Porque eu não estou por enquanto descontente com minha calçada...

Mas então Ceringa, que res diz que o João Francisco não é uma duna virgem, como dizem a *Federação* e a *Madrugada*?

Queres ninguem, nada, Sr. Vigia Junior—aquella duna é mais que peccadora—aquella alma foi roubada ao proprio d'ella.

Madrugada! Viva o hymno.

Repare quem vem lá Sr. Vigia Junior.

Não conheço...

Ora não conhece? É o delegado interino—o cavalheiro!

Qual cavalheiro?... cavalheiro ou não?

Mas vocês estão pobres de gente, não é verdade?

—Isso lá é de dade; já pôde ver o João Francisco e o delegado!

Madrugada! Viva o hymno!

Mas Ceringa, tu que és o chefe do seu Teto, não poderias dizer-me em que ponto se encontra a duna virgem?

O seu Teto pensa na moeda... corrente, ou seja em el pla-

to do dia, como dizem os orientes—que é a questão das calçadas mortas...

Sabias carreira, Ceringa? Que carreira salio foi das enjias em m'as d'ellas...

Sim, sim? Barbara!

Vistos os autos, então, não ha que confiar na justiça! seu Teto?

Queres o seu Teto é um fino, um lagado, que fez um juramento de nunca fazer bonito...

Ceringa!

Mas Ceringa, tu que és todo cheio de leis—não poderias dizer se grande houver mudança de situação o Cebinho ficaria sempre sendo proprietario?

Queres! aquelles casinhas que a gente trouxe a agora as levaram?

Ah! o meu amado primo Cebinho terá que cantar na musica de—quanto d'ella tem na lade—

Acabaram-se os bons tempos, de tanta barbaridade—já não posso fazer grillos—quanto d'ella tem na lade!

Basta Ceringa. Rapazada, viva o Exaristo do Amarel!

Viva o... Madrugada! Viva o hymno!

Viva o immaculado João Francisco!

Viva o Cebinho!

Viva o Candido Garcia!

Viva o... Ma madrugada! Viva o hymno!

—Ora Ceringa, o que é o hymno?

Vigia Junior.

NOTICARIO

CARTA

Não temos inconveniente em vender a d'ella, pedida que a segunda carta nos faz a digna e notoria do Club Caixal do Livramento.

Apozar de nada havermos afiançada na no lida em questão, temos sempre muita satisfação em fazer justiça a quem quer que seja que se tem digno d'ella.

Éis a carta:

—Fado no vosso espirito de justiça, de que muitas vezes tendes dado incommensuras provas, tomamos hoje a resolução de v'os pedir-vos o obsequio de rectificar a noticia que, em vosso communiquei jornal, elija do dia 1º do corrente mez, d'estes sob a epigraphe—SANTA ENXARGA?

O fado de d'esse do modo que passamos a narrar:

O Sr. Vespasiano da Costa, scripturario da Mesa de Realas Estaduais, no tirar o conhecimento do Club Caixal, enganou-se na taxa, tomando a taxa de construção de bilharres por bilharres e botequim, donde resultou um engano de 60\$900 contra o Club; mas, por lealdade empre-nos declarar, foi o proprio Sr. Administrador Balhazar de Almeida Moreira quem deu com tal engano e immediatamente pediu que levassemos os respectivos conhecimentos para n'elles, como nos livres, serem feitas as necessárias correções. Entretanto, como estamos convencidos de que o Club Caixal, como instituição beneficente que é, está isento desse imposto, vamos pelos meus legaos, reclamar toda a quantia, não nos contentando com a só devolução dos 60\$900.

Esperamos que essa digna rectificação não terá d'vida alguma em necessitar o que abdicamos a expressão fidedel da verdade e não se negar em rectificar a noticia, que sobre o facto deu, em numero anterior

Agradecendo de antemão este obsequio, pedimos que nos considereis vossos

Atentos admiradores e compatriotas gratos.

O Presidente do Club Agostinho Jardim — O Thezourario: Lourenço de A. Cruz — O secretario: Armando Bolívar. Livramento, Janeiro 3 de 1895.

GRACIAS SEÑORITAS

A' Doralina e Isolina Agorreberro e Nanuca Rossado

O CANABARRO é galante—por isso vem neste instante—a cumprir com seu dever. — Dever, d'as noças bonitas—muito gentis senhoritas—os doers agradecer.

Houve aqui na redacção—musica de sensação—divinos e meigos sons — Doralina, Nanuca e Isolina — formou-se festa divina — e em os vossos ANOS BOSS.

O anno que vem com matizes — vos appareça felizes, bellas moçinhas bonitas — e O CANABARRO agradece — vos repeti como convém — *Muchas gracias señoritas!*

Bellezas do Castilhisimo

Estamos informados por pessoas de todo o criterio, de um facto que deuse na noite do dia 27 de Dezembro findo, no 3º districto do Livramento, cujo facto nos vem mostrar para quanto d'as... bellezas do castilhisimo covarde.

Achando-se de passeio em casa de uma vizinha, nos campos de Francisco Cardozo, o cidadão Decolecio Monte Branco, e mais dois companheiros, entre elles dois orientes, ali foram osdo presos pelo celebre laudilhinho Antolinho Mendes e sua policia, sendo conduzidos á casa de residência do mesmo, onde permaneceram até e outro dia.

O petit laudilhinho Antolinho ficou com as armas particulares dos presos, e por sympathizar com Decolecio mandou raparlar a cabecga dar-lhe *duas d'ellas de todos!*

Decolecio é cunhado do nosso prestigioso correlligionario Manoel Machado Soares e PRIMO DO SUB-INTENDENTE Arião Cardozo.

Não precisa commentarios.

Companhia Variedades

C. attinda esta excellente companhia a apresentar os seus magnificos espectaculos que pela concurrencia que tem tido nas noites de funcção, mostra o quanto são apreciados os seus trabalhos.

Para hoje está annunciada uma grande funcção em beneficio do laudico prestissimo Sr. Alberto A. Acuña.

Será apresentada nesta funcção a subline planta-magica e surpreendente *debut* da MAQUINA NEGRA.

Esta companhia é a unica que offerece programmas variados em todos os espectaculos, a talha e dignos de um povo galante e culto.

Alto theatro, pois.

É DEMAIS

Subordinado a esta epigraphe recebemos do nosso distincto amigo e correlligionario, Sr. major Dr. João do Deus Martins, residente em Porto Alegre, um magnifico artigo já publicado na *Reforma*, defendendo o Ex. Sr. General Menna Barreto, das calumnias accusações que a *Federação* está constantemente jogando contra S. Ex.

Collegio

O collegio INTERNACIONAL dirigido pelo nosso particular amigo Sr. Carlos Basso da Silva, reabre-se no dia 10 do corrente.

TELEGRAPHO

Já chegou no Livramento o Sr. Pires que vem substituir o Sr. Sant'os Braga no cargo que este exercia na estação telegraphica da mesma localidade.

Temos o prazer de cumprimental-o.

COLLABORAÇÃO

Iniciamos hoje em nossa primeira pagina, a publicação de uma série de artigos da lara de um nosso talentoso amigo e correlligionario, muito ao corrente da tudo quanto se dá actualmente nas altas governamentais, relativamente á p'itica da União e do Estado Rio-Grandense.

Chegada

Vindo de Porto Alegre, achado é empregado em importante casa comercial, achou-se ha dias no Livramento o jovem nosso conterraneo Gabriel Guiratoane. Cumprimental-o.

Conde de Dás

Por carta dirigida ao nosso Director, sabemos achou-se em Taquarembó, onde se demorara alguns dias, seguindo depois para esta localidade, o illustre medico Sr. Dr. Conde de Dás.

Chegada

Vindo de Porto Alegre, achado é empregado em importante casa comercial, achou-se ha dias no Livramento o jovem nosso conterraneo Gabriel Guiratoane. Cumprimental-o.

Por absoluta falta de espaço não o publicamos hoje o que faremos no proximo numero.

ARMANDO-SE

Para a diminuição das forças que se apoia o dictado chegaram ha dias á capital 100 caixões com armas e munições.

Lamentavel incidente

Na vizinha cidade do Livramento, deu-se na tarde do Domingo ultimo, em pugilato bastante intentavel entre os apreciaveis exalliberos Sr. Geraldo Brufau e Alberto Bonfave, ambos domiciliados nesta localidade.

O Sr. Bordenave soffreu um ferimento de bala na cabeça, ferimento, segundo opinião dos medicos que o assistem, não é de maior gravidade.

O Sr. Brufau depois do acontecimento veio para esta localidade, onde foi reduzido a prisão, sendo luteria posto em liberdade.

Lamentamos devereis o desagradavel incidente.

Botica Brasileira

O operoso cidadão nosso distincto amigo Sr. Mauricio Cordeiro de Paiva Junior, acaba de estabelecer nesta localidade uma botica homoeopathica denominada — Botica Brasileira — na qual o publico encontrará tudo quanto se relaciona com este ramo de negocio.

A Botica Brasileira achase sempre em directa communicação com as principaes casas de Montevideo, e por esta razão em condições de attender com presteza a toda e qualquer encomenda que lhe seja feita.

Chamamos toda a attenção do publico para o annuncio que em lugar competente de nossa folha faz o Sr. Paiva Junior.

Remoção

Foi removido para a estação telegraphica de Porto Alegre, e para lá seguiu dentro de poucos dias, o digno e zeloso chefe da estação telegraphica do Livramento, Sr. Antonio J. dos Santos Braga.

Lamentamos sinceramente a retirada de tão digno e humilde empregado publico d'ella, e damos-lhe toda a classe de felicitações de donde quer que o destino o conduzir.

Caradura

O Estado de S. Paulo desmentindo boatos de proximo movimento revolucionario neste Estado diz estar informado de que o partido castilhistas está disposto a sustentar a candidatura do Dr. Campos Salles á presidencia da Republica.

De annos bons

O intelligente profissional Sr. Adriano Moura teve a delicadeza de enviar-nos, como presente de bons annos, um frasco de *Agua de Quina Tonic*, afamado preparado de sua elaboração, acompanhado de um dedicado cartão de felicitações.

Conde de Dás

Por carta dirigida ao nosso Director, sabemos achou-se em Taquarembó, onde se demorara alguns dias, seguindo depois para esta localidade, o illustre medico Sr. Dr. Conde de Dás.

Chegada

Vindo de Porto Alegre, achado é empregado em importante casa comercial, achou-se ha dias no Livramento o jovem nosso conterraneo Gabriel Guiratoane. Cumprimental-o.

Conde de Dás

Por carta dirigida ao nosso Director, sabemos achou-se em Taquarembó, onde se demorara alguns dias, seguindo depois para esta localidade, o illustre medico Sr. Dr. Conde de Dás.

Chegada

Vindo de Porto Alegre, achado é empregado em importante casa comercial, achou-se ha dias no Livramento o jovem nosso conterraneo Gabriel Guiratoane. Cumprimental-o.

Conde de Dás

Por carta dirigida ao nosso Director, sabemos achou-se em Taquarembó, onde se demorara alguns dias, seguindo depois para esta localidade, o illustre medico Sr. Dr. Conde de Dás.

Chegada

Vindo de Porto Alegre, achado é empregado em importante casa comercial, achou-se ha dias no Livramento o jovem nosso conterraneo Gabriel Guiratoane. Cumprimental-o.

Conde de Dás

Por carta dirigida ao nosso Director, sabemos achou-se em Taquarembó, onde se demorara alguns dias, seguindo depois para esta localidade, o illustre medico Sr. Dr. Conde de Dás.

Chegada

Vindo de Porto Alegre, achado é empregado em importante casa comercial, achou-se ha dias no Livramento o jovem nosso conterraneo Gabriel Guiratoane. Cumprimental-o.

Conde de Dás

Por carta dirigida ao nosso Director, sabemos achou-se em Taquarembó, onde se demorara alguns dias, seguindo depois para esta localidade, o illustre medico Sr. Dr. Conde de Dás.

disperter vivo interesse aos nossos leitores.

Gratos ao amigo que modestamente se encobre com o pseudonymo — Ignotus — chamamos a attenção dos nossos leitores para o primeiro artigo que vai estampado em nossa primeira pagina.

Passamento

Com 19 annos de idade, na quadra mais florida da existencia, falleceu no dia 2 do corrente, no Livramento, victima de cruel enfermidade, o apreciavel mancoço, nosso correlligionario Sr. Joaquim Pereira da Silva, filho do Sr. Laureano Pereira.

Desventurado moço!

De nada valeram no inditoso mancoço os estremos desvellos dos amantes pais, a dedicacão dos medicos, o carinhosa cuidado dos amigos—lá se foi elle, estrada da fóra, para o lugar que o creator reserva aos corações generosos, ás almas bem formadas — a manção dos justos!

Aos progenitores do desventurado moço as nossas sinceras condolencias.

HERINGIANA

Botequins de 12 e 24 medicamentos especificos de Dr. T. W. Browne.

Cartelas de 12 medicamentos, em globulos.

Eletrohomopathia de Sauter.

AUCTORES

O Amigo da Familia e Bruknner.

Preços summamente modicos, porém Á VISTA.

Remessa para campanha por correios — livre de porte.

FOI SUSPENSO

Foi suspenso do cargo de delegado de policia do Livramento, o Sr. Vital P. Ribeiro, substituido o intrinsecamente o subdelegado Joaquim C. da Silveira.

ANUNCIO

Para o annuncio que faz hoje em nossa folha, o Sr. Pedro Espalter, antigo e bem conhecido proprietario do melhor e mais bem montado estabelecimento fustre que existe no Livramento, chamamos a attenção dos leitores.

UM AMIGO

Vindo de Laureles onde reside, achou-se ha dias no Livramento o nosso dedicado e respeitavel amigo Sr. Pedro Oliveira, acompanhado de sua Exma. familia.

Temos immensa satisfação em cumprimentar tão digno amigo.

Contribuição

O Sr. Faustino Cardubula, digno Administrador de rendas de Rivera, leva em aviso, ao cumprimento dos interessados, que o 1º prazo para o pagamento de impostos de contribuição immobiliaria, patentes de giro, e patentes de cães, é por todo o mez de Janeiro.

Entre nós

Achou-se entre nós, procedente de Montevideo, o nosso particular amigo Sr. Carlos Ladreche, que aqui já residia por muito tempo.

Saudamos ao amigo Ladreche, desejando-lhe grata estadia.

CORREIO NACIONAL

Salidas do Livramento por D. Pedrito o Bagé:

7-11-21-28.

CHEGADAS

5-12-17-26.

Fechas se á 4 horas da tarde de 6-13-20-27.

Para Rosario, Cacequy e Porto Alegre—segundas fe

CONFITERIA

LA CONFIANZA

DE
JACINTO ARNAU
CALLE 18 DE JULIO - FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario en
contrarán toda clase de dulces y bollos de las mas finas.
La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado
para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.
Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para
CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con
24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

FABRICA A VAPOR

-- DE --

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde de Porto Alegre
-- NA LINHA DIVISORIA --

Vendas por atacado e a varejo - porém, só á dinheiro
LIVRAMENTO

NOTA DO COMMERIO

FUNDADO EM 1860

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 - ESQUINA 19 DE MARÇO

-- DE --

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAIO

CALLE SARANDI - RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

-- DE --

ANTONIO EPIFANIO

RUA DOS ANDRADES N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

seaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estron-
doso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em
Reps e Gremos, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões,
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, re-
manufaturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-
quentez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razo-
veis que não teme competencia.

Venham e verifiquem se ao,

LIVRAMENTO

RECIBOS

*Nesta typographia
vendem-se recibos pa-
ra cobrança de alu-
gueis de casa, já enca-
dernados e nitidamen-
te impressos.*

PREÇOS MODICOS.

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere a este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se ventis e apontam-se com esqui-
zo e precisão toda e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

Pharmacia

O RIENTAL

-- DE --

JOAO GATFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada e bem servida officina de publico
desta localidade e do Livramento, assim estabelecimento,
sempre tem sortido de tudo quanto se relaciona
com um vasto e bom ordin.

Tem sempre á venda os melhores e mais lindos prepa-
rados estrangeiros. O trabalho de man-
polar, assim, preparado e feito
sempre com toda a presteza possivel

Atendem-se recetos á qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDI

RIVERA

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO - ESQ. GENERAL CÂMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de
bom servir ao publico, pois além de um variado sortimento de bol-
das boas possui tambem café especial para servir a qualquer hora.

-- LIVRAMENTO --

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBESVILLUE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeta y se corta el pelo
En un rato a quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bañitas, barbas, barbas,
Como mallas y cadenas
Y relevos de -- lo bello.

-- CALLE SARANDI - RIVERA --

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As officinas typographicas d'O CANABARRO, possunt
das recentemente, dispo de excellentes machinas,
de tipos novos e modernos e tambem de
habéis operarios para proporcionar
com os melhores e mais baratos
toda e qualquer trabalho que lhe seja
comunicado.

PREÇOS MODICOS

ACEITAM-SE ANUNCIOS, PUBLICAÇÕES E ASSIGNATURAS

RUA PAYSANDU

RIVERA

SASTRERIA RIVERENSE

DE

MIGUEL NELLO Y NIEVES

CALLE SARANDI

AO PUBLICO

MIGUEL DE NELLO Y NIEVES, proprietario da *Sastreria
Riverense*, por meio de publico e geral, e á sua honra e respeito
Pede ao publico, que tenha em vista, para a compra de um
outra, a Rua Sarandí, para a *Pharmacia Oriental*, de Manoel B. B. B.
No intuito de bom e correspondente, publico e pro-
prietario da *Sastreria Riverense*, introduzindo nella, novidades, modas
recentes, além de um completo e variado sortimento de
tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim e que a *Sastreria Riverense*, pôde se afiançar sem exa-
gerar nem pontas, está em condições de satisfazer ao mais exi-
gente frequentez e a todos os manifestos das companhias.

A esta boa e dispendiosa da publico:
Bris e a mais de todas as coisas para a vestimenta, variadas
bollos e bollos de actualidade.

Excellentes, lindas e bonitas.
Especialidade em bollos para roupa.

Colores em cores de preto, branco e verde.
Tudo prompto, ao gosto de qualquer frequentez, completo e
variado sortimento.

Bollos de lã, de algodão e de seda, agulhas,
Papel de lã, de algodão e de seda, e outros.

Tudo de lã, de algodão e de seda, e outros.

Colores de lã, de algodão e de seda, e outros.

Bollos de lã, de algodão e de seda, e outros.

Colores de lã, de algodão e de seda, e outros.

Bollos de lã, de algodão e de seda, e outros.

Colores de lã, de algodão e de seda, e outros.

Bollos de lã, de algodão e de seda, e outros.

Colores de lã, de algodão e de seda, e outros.

Bollos de lã, de algodão e de seda, e outros.

Colores de lã, de algodão e de seda, e outros.

Bollos de lã, de algodão e de seda, e outros.

Colores de lã, de algodão e de seda, e outros.

Bollos de lã, de algodão e de seda, e outros.

Colores de lã, de algodão e de seda, e outros.

SOMENTE A DINHEIRO

-- JUNTO Á PHOTOGRAPHIA BRUXELLE --

RIVERA